



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE  
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
GERÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS E OUTROS AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS  
NÚCLEO DE CONTROLE DE ENDEMIAS E DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS EMERGENTES**

# **Dengue no DF**

## **Informe Epidemiológico Nº 18/2008**

**(semana epidemiológica nº 46)  
(Dados atualizados até dia 21/11/2008)**

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal registrou de janeiro a novembro de 2008, dados parciais, 3288 casos suspeitos de dengue, com 544 (16,5%) infecções confirmadas. Dentre as transmissões confirmadas, 258 (47,4%) ocorreram no DF (autoctonia) e 286 (52,6%) em outras Unidades Federadas. Comparando os dados de 2008 com o mesmo período do ano anterior, verificamos um aumento de 51,3% dos casos notificados e uma redução de 18,9% dos casos confirmados. Observamos, também, decréscimo nas variações de casos autóctones (-27,5%) e importados (-9,2%). (Figura 1).

Caso	Período		Variação (%)
	Janeiro a novembro 2007(*)	Janeiro a novembro 2008(*)	
<b>Notificado</b>	2173	3288	51,3
<b>Confirmado</b>	671	544	-18,9
<b>Autóctone</b>	356	258	-27,5
<b>Importado</b>	315	286	-9,2

Fonte: SinanNet/NEDTE/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

Dados atualizados até 46ª semana de início dos sintomas

**Figura 1** – Casos notificados e confirmados de dengue e percentual de variação. DF, 2007-2008.

Até o momento no Distrito Federal, foram identificados através de isolamento viral os sorotipos Den-1 e Den-3.

Na distribuição de casos autóctones verificamos uma maior transmissão em Planaltina, Sobradinho II, São Sebastião, Taguatinga, Estrutural e Guará. Quando comparamos os dados de 2008 com o mesmo período de 2007, observamos redução mais expressiva na Asa Norte, São Sebastião, Asa Sul, Gama e Samambaia. Aumento em Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Guará. (Tabela 1).

Dentre os importados, o maior número de casos em 2008, ocorreu em residentes de Taguatinga (30), Sobradinho (28), Samambaia (27), Guará (23) e Ceilândia (23). Comparativamente, ao mesmo período do ano de 2007, houve redução 9,2% no total de casos importados. (Tabela 2).

Neste ano, até a presente data, foram registrados 4 (quatro) casos de febre hemorrágica da dengue (FHD), sendo dois autóctones de São Sebastião e dois importados: um do Rio de Janeiro e outro do Rio Grande do Norte. Todos evoluíram para cura. Foram confirmados, também, dois casos de dengue com complicação, um autóctone da Ceilândia, que foi a óbito e um importado do Rio de Janeiro que curou. (Figura 2).

A análise da figura 3 mostra que em 2007 o aumento de notificações de dengue ocorreu nas semanas epidemiológicas 5 e 9, assumindo um comportamento de queda nas semanas seguintes. Em 2008 houve elevação na semana epidemiológica 3, seguido por uma estabilização entre as semanas 6 a 9 e redução na semana 10. A partir da semana 11, verificamos um expressivo aumento nas notificações com picos máximos nas semanas 13 e 15, reflexo da melhoria na sensibilidade de notificação de casos suspeitos em consequência da epidemia de dengue no município do Rio de Janeiro. Neste mesmo período, houve um discreto aumento dos casos confirmados.

Na distribuição dos casos confirmados, segundo UF de infecção, quase metade das infecções (47,4%) ocorreram no Distrito Federal, seguido por 17,3% em Goiás, 5,% no Piauí e 3,1% no Estado do Rio de Janeiro. (Tabela 2).

**Tabela 1 - Comparação de casos Notificados, confirmados (autóctones e importados) de Dengue e percentual de variação (2008/2007) por local de residência. DF, 2008**

Distrito de Residência	Notificados			Confirmados					
	2007	2008	Variação %	Autoctonia		Variação %	Importados		Variação %
				2007	2008		2007	2008	
Águas Claras	34	67	97,1	2	3	50,0	8	7	-12,5
Asa Norte	55	97	76,4	9	1	-88,9	8	11	37,5
Asa Sul	25	62	148,0	3	1	-66,7	1	9	800,0
Brazlândia	17	34	100,0	3	2	-33,3	-	5	-
Candangolândia	19	30	57,9	5	-	-	3	3	0,0
Ceilândia	205	280	36,6	9	9	0,0	34	23	-32,4
Cruzeiro/Oct.	19	29	52,6	1	-	-	5	2	-60,0
Estrutural	39	73	87,2	18	23	27,8	4	5	25,0
Gama	85	92	8,2	21	7	-66,7	8	11	37,5
Guará	115	208	80,9	14	22	57,1	19	23	21,1
Itapoã	9	24	166,7	2	1	-50,0	3	4	33,3
Jardim Botânico	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Lago Norte	16	23	43,8	1	-	-	5	1	-80,0
Lago Sul	6	25	316,7	1	2	100,0	-	2	-
N. Bandeirante	46	61	32,6	2	3	50,0	8	2	-75,0
Paranoá	35	31	-11,4	3	5	66,7	9	3	-66,7
Park Way	9	6	-33,3	1	-	-	1	-	-
Planaltina	231	524	126,8	61	35	-42,6	14	18	28,6
Rec.das Emas	83	123	48,2	8	6	-25,0	19	10	-47,4
Riacho Fundo I	39	50	28,2	2	-	-	10	1	-90,0
Riacho Fundo II	24	33	37,5	1	1	0,0	6	2	-66,7
Samambaia	158	240	51,9	22	9	-59,1	28	27	-3,6
Santa Maria	45	55	22,2	2	-	-	13	4	-69,2
São Sebastião	296	165	-44,3	109	32	-70,6	8	4	-50,0
SIA	1	2	100,0	-	-	-	-	-	-
Sobradinho	97	141	45,4	8	16	100,0	14	28	100,0
Sobradinho II	84	132	57,1	18	34	88,9	5	7	40,0
Sudoeste/Octog.	4	17	325,0	-	-	-	1	4	300,0
Taguatinga	214	343	60,3	17	28	64,7	29	30	3,4
Varjão	9	21	133,3	-	1	-	3	2	-33,3
Reg. Ign	-	23	-	13	17	30,8	-	2	-
Res. Outra UF	152	277	82,2	-	-	-	49	36	-26,5
<b>Total</b>	<b>2173</b>	<b>3288</b>	<b>51,3</b>	<b>356</b>	<b>258</b>	<b>-27,5</b>	<b>315</b>	<b>286</b>	<b>-9,2</b>

Fonte: SinanNet/NEDTE/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF  
 Dados atualizados até a 46ª semana epidemiológica

**Tabela 2 - Casos de Dengue, segundo UF de infecção - DF, 2008\***

Nº de casos		%
UF	Nº	
Acre	-	-
Alagoas	-	-
Amazonas	1	0,2
Amapá	1	0,2
Bahia	16	2,9
Ceará	13	2,4
Distrito Federal	258	47,4
Espírito Santo	-	-
Goiás	94	17,3
Maranhão	14	2,6
Minas Gerais	11	2,0
Mato Grosso do Sul	-	-
Mato Grosso	3	0,6
Pará	7	1,3
Paraíba	4	0,7
Pernambuco	4	0,7
Piauí	27	5,0
Paraná	-	-
Rio de Janeiro	17	3,1
Rio Grande do Norte	6	1,1
Rondônia	-	-
Roraima	-	-
Sergipe	4	0,7
São Paulo	-	-
Tocantins	19	3,5
Ign	45	8,3
<b>Total</b>	<b>544</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Sinanet/NEDTE/GDCAT/DIVEP/ SVS/SES-DF epidemiológica.

\*Dados atualizados até 46ª semana

### Febre Hemorrágica da Dengue

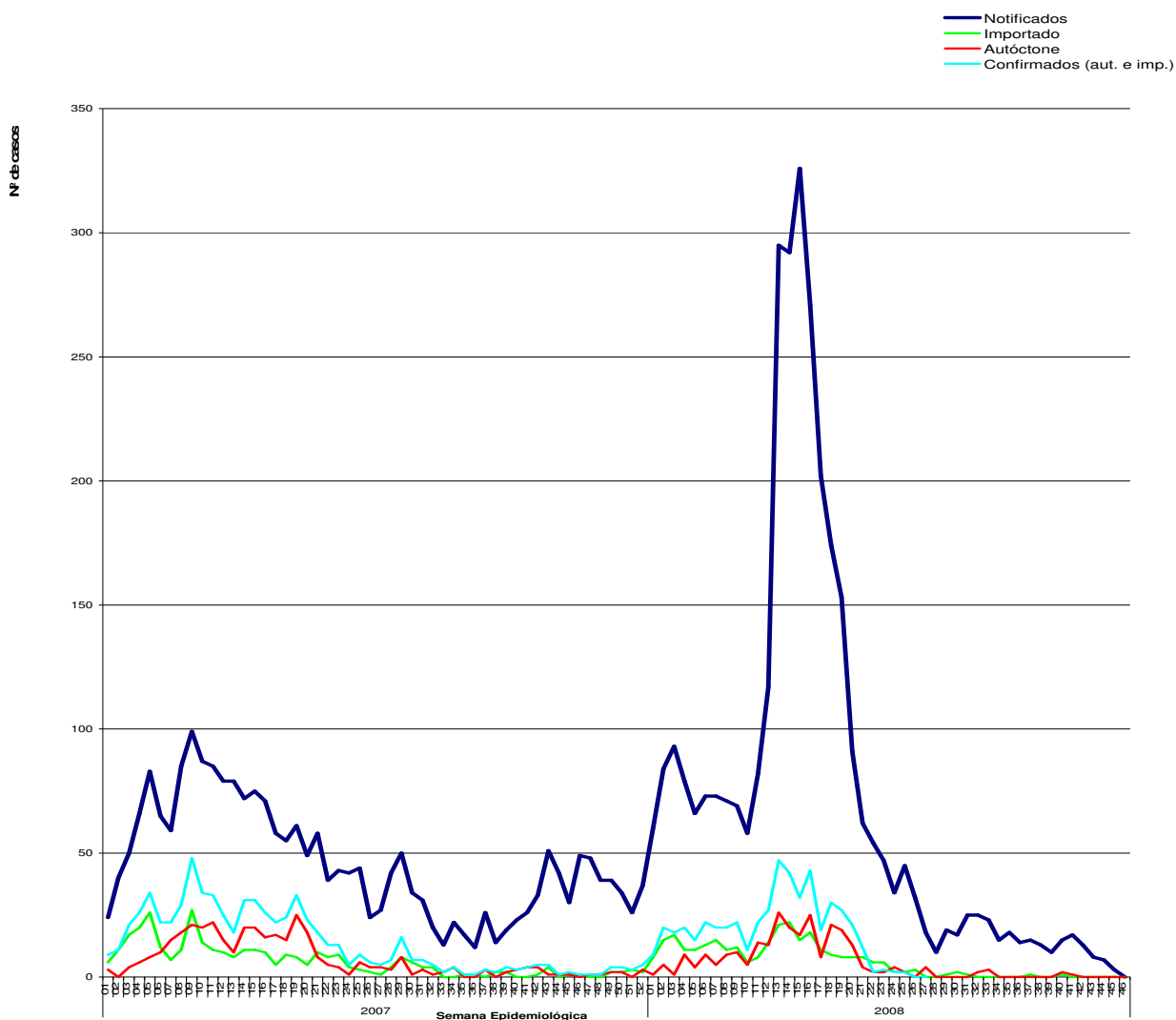
Nº	Sexo	Idade	Distrito de Residência	UF Res.	Município Infecção	UF Infecção	Evolução
1	F	66	Lago Norte	DF	Rio de Janeiro	RJ	cura
2	F	19	São Sebastião	DF	São Sebastião	DF	cura
3	M	46	São Sebastião	DF	São Sebastião	DF	cura
4	M	60	Guará	DF	Pau dos Ferros	RN	cura

### Dengue com Complicação

Nº	Sexo	Idade	Distrito de Residência	UF Res.	Município Infecção	UF Infecção	Evolução
1	M	17	Ceilândia	DF	Ceilândia	DF	óbito
2	M	38	Recanto das Emas	DF	Rio de Janeiro	RJ	cura

Fonte: SinanNet. Dados atualizados até 46ª semana epidemiológica

**Figura 2 - Casos de Febre Hemorrágica da Dengue e Dengue com Complicação , DF- 2008**



Fonte: SINAN/DIVEP/SVS/SES/DF

Dados atualizados até 52ª semana epidemiológica de 2007 e 46ª semana epidemiológica de 2008

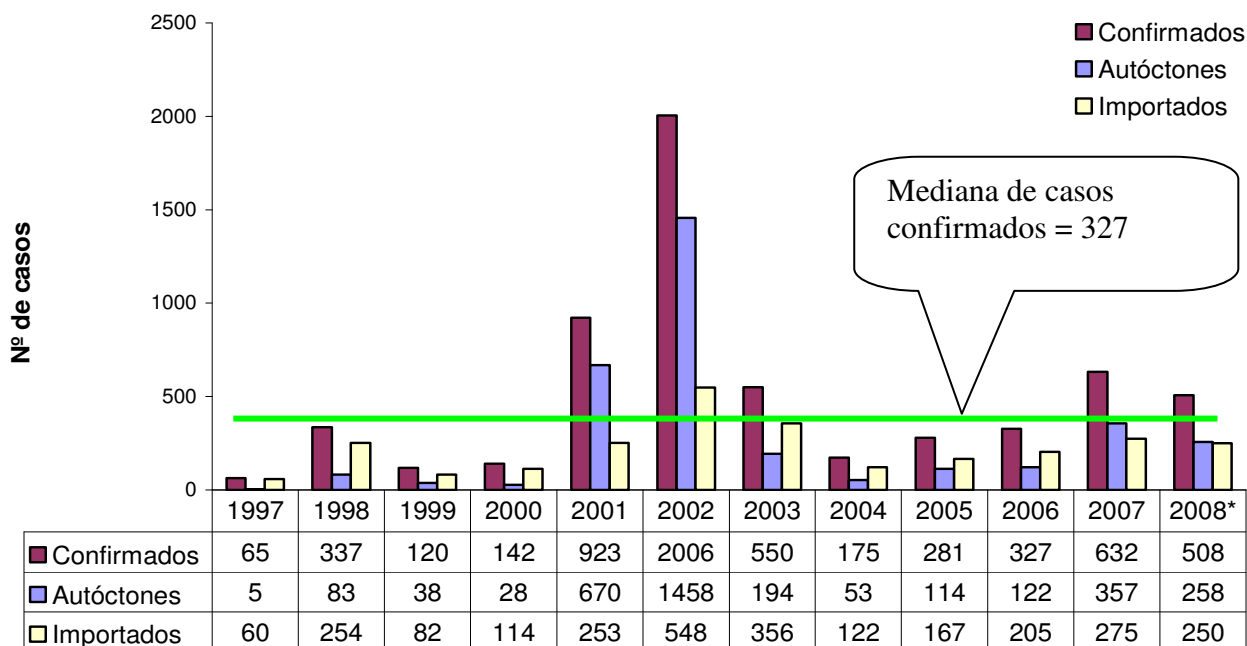
**Figura 3 - Casos notificados e confirmados (autóctones e importados) de dengue, por semana epidemiológica, DF, 2007 e 2008.**

## Histórico da Dengue no Distrito Federal

Os primeiros suspeitos de dengue no Distrito Federal ocorreram em 1991, com a confirmação de 29 casos, sendo todos importados de outras Unidades Federadas.

Em 1997, foram confirmadas as primeiras cinco infecções autóctones de dengue. Essas transmissões ocorreram no Gama (3), Taguatinga (1) e Ceilândia (1). A partir desse ano, a transmissão da dengue consolidou-se no Distrito Federal, assumindo o padrão endêmico do país.

Ao longo desses 12 anos, destacamos os anos de 2001 e 2002 por apresentarem as maiores incidências. Em 2001, a maioria dessas transmissões se concentrou na Estrutural e em 2002 em São Sebastião. A mediana, nessa série histórica, é de 327 casos por ano. (Figura 4).

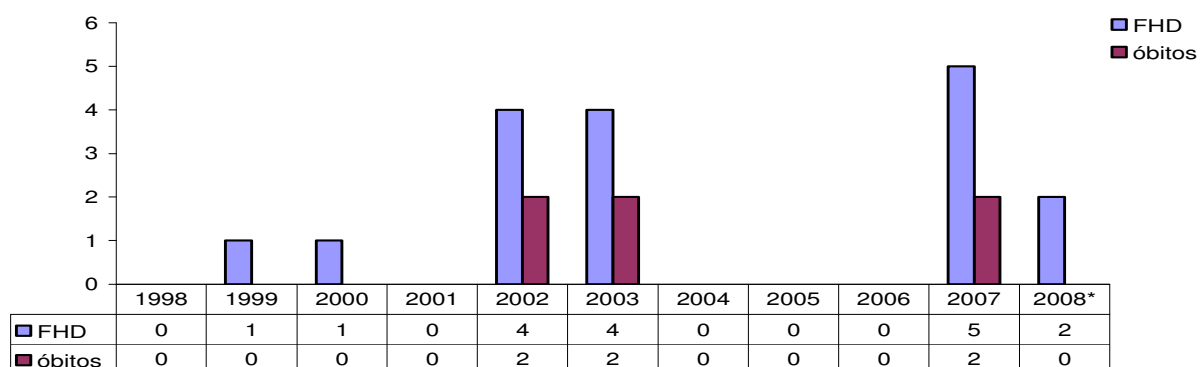


Fonte: Sinan-Dos/SinanW/SinanNet - NEDTE/GDCA/DIVEP/SVS/SES-DF

\*Dados provisórios, atualizados até 46ª semana epidemiológica, de acordo com a data dos 1º sintomas

**Figura 4 - Casos confirmados de Dengue, autóctones e importados, em residentes do Distrito Federal, nos anos de 1997 a 2008. DF, 2008\*.**

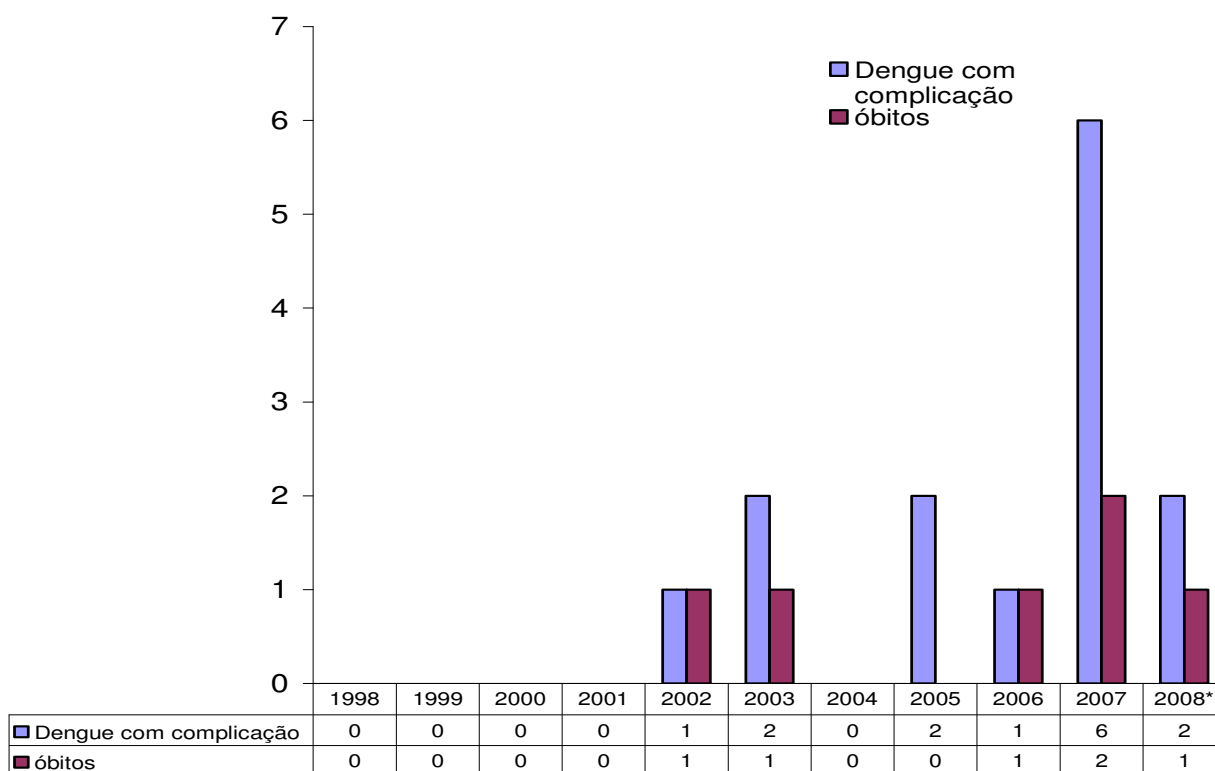
Em relação à FHD, o primeiro diagnóstico se deu em 1999. A série histórica apresenta-se bastante irregular, variando de ausência a poucos casos. (Figura 5). Esse mesmo comportamento pode ser evidenciado em relação aos casos de dengue com complicação. (Figura 6).



Fonte: Sinan-Dos/SinanW/SinanNet- NEDTE/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

\* Dados provisórios, atualizados até 46ª semana epidemiológica, de acordo com a data dos 1º

**Figura 5 - Casos de Febre Hemorrágica da Dengue e óbitos, autóctones e importados, em residentes do Distrito Federal, nos anos de 1998 a 2008. DF, 2008\*.**



Fonte: Sinan-Dos/SinanW/SinanNet- NEDTE/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

\* Dados provisórios, atualizados até 46ª semana epidemiológica, de acordo com a data dos 1º sintomas

**Figura 6 - Casos de Dengue com complicação e óbitos, autóctones e importados, em residentes do Distrito Federal, nos anos de 1998 a 2008.**

A existência de poucos casos de FHD, de dengue com complicação e reduzido número de óbitos é extremamente positivo do ponto de vista epidemiológico. No entanto, há em paradoxo, pois a baixa incidência eleva a letalidade a percentuais muito acima do que preconiza o Programa Nacional de Controle da Dengue, que deveria ser abaixo de 1%.

Entende-se por dengue com complicação todo caso que não se enquadra nos critérios de FHD e a classificação de dengue clássica é insatisfatória, dado a gravidade do quadro clínico-laboratorial apresentado.